

## **Complexidade produtiva e Crescimento Econômico: Uma análise espacial para o estado de Minas Gerais**

ISRAEL ALVES GONCALVES (Autor), HEDER CARLOS DE OLIVEIRA (DECEG) (Orientador)

O problema da desigualdade socioeconômica é uma questão de grande relevância. Estudar e compreender as causas das disparidades econômicas e, então, propor políticas que visem contribuir para o crescimento das regiões é algo essencial para manter o desenvolvimento sustentado do país. Hidalgo et al (2007) indicam que a estrutura econômica das regiões é um importante fator do seu sucesso. Com o objetivo de mensurar a estrutura produtiva, Hidalgo e Hausmann (2009) e Hausmann et al (2011) desenvolveram uma nova metodologia para calcular a complexidade econômica de uma região. Para os autores, a complexidade econômica de uma economia representa o conhecimento que essa possui e pode ser determinado pela composição de sua capacidade produtiva. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é analisar o nível de complexidade dos municípios mineiros, no período de 2005 a 2010. Para isso, foram utilizadas a metodologia de análise espacial de dados, conforme proposto por Anselin (1998) apud Oliveira (2005). Os resultados indicam um aumento dos níveis de complexidade econômica dos municípios situados no Triângulo Mineiro no período analisado. Destaca-se também a formação de clusters de alta complexidade produtiva, por exemplo, em Montes Claros e Abaeté. Os produtos mais complexos de Minas são Máquinas (bens de capital, especificamente), instrumentos (relógios, instrumentos musicais, instrumentos médicos), também armas e munições, e por último, produtos químicos (em sua maioria halogênios, tintas e catalisadores). Os produtos menos complexos produzidos em Minas são: produtos minerais – em sua imensa maioria minério de ferro, coque, níquel; vegetais (baunilha, casca de frutas e outros), peles e couros de animais, produtos de origem animal e produtos de madeira (lenha, dormentes, por exemplo). É possível concluir que Minas Gerais, apesar de produzir e exportar produtos considerados complexos, ainda sim, é uma economia pouco complexa a nível nacional.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto